

EDITORIAL

Caros/as leitores/as,

O volume 23, nº 3, da Revista *Graphos* apresenta o dossiê “Outras vozes de África”, organizado pelos professores/pesquisadores Vanessa Riambau Pinheiro, da Universidade Federal da Paraíba (Brasil), Orison Marden Bandeira de Melo Júnior, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) e Ana Mafalda Leite, da Universidade de Lisboa (Portugal). O Dossiê conta com sete contribuições em torno da produção literária de autores e autoras de países africanos de outras línguas que não o português, ou seja, “outras Áfricas”, que, inclusive, são em alguns casos traduzidas para a língua portuguesa, ampliando a visibilidade de trabalhos que são hoje essenciais nas discussões dos estudos literários. A proposta e os artigos são apresentados mais detalhadamente pelos organizadores no texto introdutório ao dossiê.

Na seção “Outros Artigos”, que a revista destina à publicação de artigos de tema livre, o número contempla dois estudos expressivos. Em “Direito à palavra: a dimensão linguística e política na Guiné-Bissau”, Virginia Yunes situa a discussão no período do conflito armado político-militar de 1998/1999 na Guiné Bissau, e propõe investigar como tal situação levou a um imperativo de conquista de uma libertação intelectual, e uma apropriação cultural em uma perspectiva linguística e política. Por sua vez, “Júpiter orador: a retórica divina nas *Metamorfoses* de Ovídio”, artigo de Eliel Almeida Soares e Paulo Eduardo de Barros Veiga, propõe analisar os efeitos retóricos do discurso de Júpiter no Livro I das *Metamorfoses* de Ovídio, mais especificamente nos versos de número 163 a 252, destacando a “metamorfose dos ânimos”, efeito incisivo da fala desse deus. O estudo se ampara majoritariamente nos estudos de Aristóteles sobre a retórica e em seus comentadores modernos. É importante destacar que o artigo traz em anexo o excerto do texto latino analisado, acompanhado da tradução feita pelo poeta Bocage.

Com o presente número, que vem enriquecido por perspectivas diversas das intervenções teórico-críticas dentro dos estudos literários, estudos esses que, nos dias atuais, cada vez mais reiteram, em suas especificidades estéticas, o papel transformador e libertador da literatura, principiamos uma nova fase da *Graphos*, agora sob a editoria das professoras Marta Pragana Dantas e Elaine Cristina Cintra. Nessa fase atual, as editoras pretendem dar seguimento à proposta inicial da revista, que, desde 1995, publica artigos inéditos de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros nas áreas de Literatura e Cultura, Teoria e Tradução, e objetiva assegurar um profuso e democrático espaço de discussões desses campos de conhecimento.

Aos leitores e às leitoras, desejamos uma boa leitura!

João Pessoa, dezembro de 2021.

Marta Pragana Dantas & Elaine Cristina Cintra
Editoras